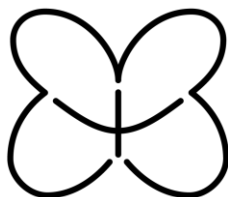


UnB



A UnB quem faz
é a gente

Departamento de História
Programa de disciplina
Semestre: 2024.1

História Contemporânea 2 – T2

Professor Dr. Bruno Leal
3as e 5as, 10h00-11h50 | PJC BT 053

EMENTA: Movimentos políticos, culturais e sociais dos séculos XX e XXI. Conflitos armados, violência política e processos de paz. Instituições internacionais e direitos humanos. Democracia, autoritarismos e totalitarismos. Guerra Fria e o processo de descolonização e a formação dos estados na África e na Ásia contemporâneas. Conflitos no Oriente Médio e nos Balcãs. Crises e revoluções. Transformações culturais e tecnológicas na Era da Globalização. Movimentos Sociais. A atuação de intelectuais e os cenários da intelectualidade.

OBJETIVOS: O objetivo deste curso é apresentar os conceitos e debates chaves da historiografia clássica e atual acerca das transformações sociais, políticas, culturais e econômicas que decorrem de eventos de grande impacto, tais como a Primeira Guerra Mundial, a ascensão dos movimentos fascistas, a Segunda Guerra Mundial e os processos de reestruturação e desestruturação do pós-guerra e da Era da Globalização. Pretende-se dentro desse arco destacar as particularidades e universalidades dos eventos examinados.

PROGRAMA DE CURSO:

1. Examinar a dinâmica revolucionária e contrarrevolucionária do século XX.
2. Analisar a eclosão, desenvolvimento e efeitos das duas guerras mundiais.
3. Explorar aspectos da vida cotidiana e laboral no mundo do pós-guerra.
4. Compreender a emergência de novas visões de mundo associadas a reformas culturais e políticas do mundo pós-Guerra Fria.
5. Analisar a emergência de novos movimentos sociais na segunda metade do século XX e início do século XXI.

METODOLOGIA

- Aulas presenciais
- Aulas expositivas
- Discussão de textos
- Seminários

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOBBSAWM, Eric. **A era dos impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

Complementar

WATSON, Adam. **A Evolução da Sociedade Internacional**. Brasília: UnB, 1996

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BARRACLOUGH, Geoffrey. **Introdução à história contemporânea**. São Paulo: Zahar Editores, 1983.

JUDT, Tony. **Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

BOAS CONDUTAS DISCENTE

- Ler todos os textos programados para cada aula
- Não utilizar equipamentos eletrônicos durante a aula, exceto para anotações
- Comunicar imediatamente o docente de quaisquer problemas que sejam impeditivos para acompanhar a disciplina de forma presencial e regular
- Expressar-se de forma clara, articulada e educada nos debates em sala de aula
- Estar presente durante toda a aula, participando ativamente das discussões
- Ler este programa atentamente e consultá-lo sempre que houver dúvidas
- Verificar, com frequência, as mensagens do SIGAA e Teams.

NÃO É PERMITIDO

- A gravação das aulas, quer em vídeo, quer em áudio
- Assinatura de chamada por terceiros

COMUNICAÇÃO

- A comunicação regular entre aluno e professor deve ser limitada ao *SIGAA*, *e-mail institucional* (bruno.leal@unb.br) e *Microsoft Teams*.

AVALIAÇÕES

- O curso possui três avaliações regulares que são discursivas, manuscritas e individuais
- Todas as avaliações (regulares ou não) serão feitas em sala de aula
- As avaliações regulares 1 e 3 não têm consultas de qualquer tipo.
- A avaliação regular 2, a avaliação substitutiva e a avaliação de segunda chance têm consulta, mas apenas de materiais manuscritos, como anotações e os textos da disciplina (em formato impresso)
- As datas de cada avaliação estão apontadas no cronograma a seguir.
- As avaliações serão baseadas no debate em sala de aula e nos textos da disciplina.
- Todas as avaliações valem 10 pontos. A nota final é a média aritmética das três.
- No dia de cada avaliação, o/a discente deverá assinar a lista de frequência normalmente.
- Critérios de correção das avaliações: (1) uso correto da ABNT (somente para as

avaliações com consulta); (2) pontualidade na entrega; (3) desenvolvimento claro e objetivo dos argumentos; (4) utilização corretados conceitos, ideias e problemas apresentados pelos autores e autoras trabalhadosna disciplina; (5) Clareza na comunicação e uso formal da língua; (6) Completude da resposta; (7) Respeito aos limites de caracteres ou palavras definidas no enunciado; (8) Coerência e coesão textual; (9) Alinhamento do trabalho com o comando da questão; (10) Presença de insights pessoais (mas embasados em historiografia) e originalidade de ideias.

- Em caso de falta que impeça o/a discente de realizar a avaliação 1, 2 ou 3, será permitida a realização de 1 (UMA) avaliação substitutiva conforme cronograma.
- Ao final do semestre, discentes que tiverem alcançado nota final entre 8,7 (MS) e 8,9 (MS) terão suas notas arredondas para 9 (SS); discentes que tiverem alcançado nota final entre 4,7 e 4,9 (MI) poderão fazer uma avaliação de segunda chance em data prevista no cronograma, onde a nota da avaliação será a nota do/a discente no curso – mas atenção: essas duas prerrogativas valem apenas para quem fez as três avaliações regulares.

PRESENÇA

- O discente deverá ter o mínimo de 75% de frequência para aprovação
- O discente deverá assinar duas listas de chamada por aula
- É do próprio discente a responsabilidade na contabilidade das faltas
- Quaisquer faltas, incluindo por motivo de saúde, estão incluídas dentro da cota de 25%
- Em caso de doença ou qualquer outra questão de saúde que impossibilite o/a discente de frequentar o curso normalmente, a orientação é o trancamento da disciplina. Os/as discentes possuem a prerrogativa de realizar o trancamento de disciplinas por motivo de saúde, ficando a cargo deles realizarem o pedido, dentro dos prazos estabelecidos.
- Em caso de Covid, o/a discente deverá ausentar-se da sala de aula por uma semana, segundo protocolos de biossegurança, e avisar imediatamente o docente. Mas, mesmo neste caso, as faltas deverão estar dentro dos 25%.

OBSERVAÇÕES

#1: Os termos aqui descritos de avaliação, de presença e as datas de aula poderão sofrer ajustes, a depender de eventos imprevistos.

#2: Todos os textos do semestre estão disponibilizados, digitalmente, no TEAMS.

#3: Qualquer erro no lançamento de notas ou presença deverá ser comunicado ao professor imediatamente, para fins de análise e possível correção.

4: Saúde mental é algo muito importante, não descuide da sua. Se você necessitar de ajuda psicológica, entre em contato com a **Coordenação de Atenção Psicossocial (CoAP)**, que é vinculada à Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária/Decanato de Assuntos Comunitários da Universidade de Brasília.

Ele consiste em um espaço de acolhimento e atendimento psicossocial visando ser um lugar de acolhida, respeito e escuta empática. Tem por objetivo dar suporte e viabilizar a saúde mental dos estudantes, servidores técnicos e docentes da UnB. Para acesso aos serviços da CoAP, envie e-mail para coapsicossocial@unb.br ou dasu@unb.br.

CRONOGRAMA

UNIDADE 1 – SOB O SIGNO DA VIOLÊNCIA				
Aula	Título	Data	Leitura	Obs.
Aula 1	Apresentação do curso e programa	19/03	Sem texto programado.	Levar este programa (já lido) para acompanhar a apresentação.
Aula 2	O que é violência?	21/03	MUCHEMBLED, Robert. História da violência . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. (pp.1-31).	
Aula 3	Violência urbana no Brasil	26/03	ZACCONE, Orlando. Indignos de vida: a forma jurídica da política de extermínio de inimigos na cidade do Rio de Janeiro . Rio de Janeiro. Revan, 2015. (pp.21-41).	
Aula 4	Escravidão e pós-abolição nos EUA	28/03	Documentário “ 13ª Emenda ” (2016), de Ava DuVernay.	O local de exibição do filme será informado previamente.
Aula 5	Campos de Concentração na Argentina	02/04	CALVEIRO, Pilar. Poder e desaparecimento: os campos de concentração na Argentina . São Paulo: Boitempo Editorial, 2015. (pp.35-79).	30 minutos iniciais da aula serão usados para a discussão do documentário “13ª Emenda”.
Aula 6	Bang-Bang: a violência na África do Sul	04/04	SILVA, João; MARINOCICH, Greg. O Clube do Banguê-Banguê . São	

			Paulo: Companhia das Letras, 2003. (pp.87-103).	
Aula 7	Direito ao ressentimento	09/04	GRIN, Monica. Jean Améry e o advento da vítima ressentida. Hurbinek , 2022. (108-122)	
Aula 8	Avaliação 1	11/04	Sem texto programado.	Individual, em sala, manuscrita e <u>sem consulta</u> . Conteúdos: aulas 1-8.

UNIDADE 2 – CORPOS EM GUERRA

Aula	Título	Data	Leitura	Obs.
Aula 9	História Social	16/04	MATTOS, Hebe. História Social. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997. (pp.45-59).	
Aula 10	Os corpos	18/04	AUDOIN-ROUZEAU, Stéphane. O corpo e a guerra. In: CORBIN, Alain et al. História do corpo: as mutações do olhar. O século XX . Petrópolis: Vozes, 2008. (pp.365-414).	
Aula 11	Apocalipse	23/04	AUDOIN-ROUZEAU, Stéphane. Apocalipses da guerra. In: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. História das	

			emoções vol. 3: Do final do século XIX até hoje. Petrópolis: Vozes, 2020. (pp.291-313)	
--	--	--	--	--

UNIDADE 3 – A GRANDE GUERRA				
Aula	Título	Data	Leitura	Obs.
Aula 12	Uma visão panorâmica da Primeira Guerra Mundial	25/04	ARARIPE, Luiz de Alencar. Primeira Guerra Mundial. In: MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras . São Paulo: Contexto, 2006. (pp.319-345). WINTER, Jay. “A Grande Guerra foi uma guerra contra civis tanto quanto foi uma guerra entre exércitos”. Entrevista ao Publico , 2014.	Sugestão de filme: “ Eles não envelhecerão ” (2018), de Peter Jackson.
Aula 13	A historiografia da Primeira Guerra Mundial	30/04	CORREIA, Sílvia Adriana Barbosa. Cem anos de historiografia da Primeira Guerra Mundial: entre história transnacional e política nacional. Topoi (Rio de Janeiro), v. 15, n. 29, 2014. (pp. 650-673).	
Aula 14	Estado e sociedade civil	02/05	PURSEIGLE, Pierre. Uma arte liberal da guerra: a Grã-Bretanha e a primeira guerra mundial. Ler História , n. 66, p. 141-159, 2014.	

Aula 15	Arte e representação da guerra	07/05	GONÇALVES, Carlos da Silveira. Adriano de Sousa Lopes (1879-1944). Um pintor na Grande Guerra. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2016. (pp.73-120).	
Aula 16	Os mártires e o <i>Hang the Kaiser</i>	09/05	SPECK, Catherine. Edith Cavell: martyr or patriot. Australian and New Zealand Journal of Art , v. 2, n. 1, (pp. 83-98), 2001.	Será disponibilizada também uma versão traduzida para o português.
Aula 17	Nada de novo no Front	14/05	REMARQUE, Erich M. Remarque. Nada de novo no front. São Paulo: Abril Cultural, 1981. (pp.7-46).	Sugestão de filme: "Nada de novo no front" (2022), de Edward Berger.
Aula 18	Avaliação 2	16/05	Sem texto programado.	Individual, em sala, manuscrita e com consulta. Conteúdos: aulas 9-18.

UNIDADE 4 – CRISES, CAOS E FASCISMOS

Aula	Título	Data	Leitura	Obs.
Aula 19	Crise liberal e a ascensão dos fascismos	21/05	PARADA, Maurício. Formação do mundo contemporâneo: o século estilhaçado. Editora Vozes, 2019. (pp.99-131).	Sugestão de filme: " O ovo da serpente " (1977), de Ingmar Bergman.
Aula 20	Fascismo transnacional	23/05	FINCHELSTEIN, Federico. Do fascismo ao populismo na história. São Paulo: Edições 70, 2019. (pp.53-129).	
Aula 21	Formas de processar a		BERADT, Charlotte. Sonhos no Terceiro	

	violência fascista	28/05	Reich. São Paulo: Três Estrelas, 2017. (pp. 28-55).	
Aula 22	Nazismo e sociedade civil	04/06	GELLATELY, Robert. Apoiando Hitler: consentimento e coerção na Alemanha nazista. Rio de Janeiro: Record, 2011. (pp.69-91).	

UNIDADE 5 – SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E HOLOCAUSTO

Aula	Título	Data	Leitura	Obs.
Aula 23	Uma visão panorâmica da Segunda Guerra Mundial	06/06	NAPOLITANO, Marcos. História Contemporânea 2. São Paulo: Contexto, 2020. (pp.37-58).	
Aula 24	O monopólio da violência pelo Estado nazista	11/06	WACHSMANN, Nikolaus. KL: A História dos Campos de Concentração Nazis. Lisboa: Dom Quixote, 2015. (pp.13-32).	Sugestão de filme: “ A Zona de Interesse ” (2024), de Jonathan Glazer.
Aula 25	A destruição de uma pessoa	13/06	ARENDDT, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1989. (pp.488-511).	
Aula 26	Literatura e Holocausto	18/06	LEVI, Primo. É isto um homem? Rio de Janeiro: Rocco, 1988. (pp.7-56).	Sugestão de filme: “ O filho de Saul ”, de 2016, de László Nemes.
Aula 27	Avaliação 3	20/06	Sem texto programado.	Individual, em sala, manuscrita e sem consulta. Conteúdos: aulas 19-27.

UNIDADE 6 – PÓS-GUERRA

Aula	Título	Data	Leitura	Obs.
Aula 28	Racismo, identidades e processos multiculturais no Reino Unido	25/06	CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. Um lugar chamado Notting Hill: os distúrbios raciais de 1958 (artigo). In: Café História . Publicado em: 9 abr. 2018. HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e mediações culturais . Belo Horizonte: Humanitas, 2003. (pp.25-50).	
Aula 29	A Irlanda do Norte e o “The Troubles” (1968-2018)	27/06	FERGUSON, Neil; HALLIDAY, Donna. Collective Memory and the Legacy of the Troubles. In: VOLLHARDT, Joana Ray. The social psychology of collective victimhood, 2020 . (pp.56-76).	Sugestão de filme: “Belfast” (2022), de Kenneth Branagh. Sugestão de filme: “71 – esquecido em Belfast” (2014), de Yann Demange.
Aula 30	Avaliação substitutiva e de segunda chance	02/07	Sem texto programado.	Individual, em sala de aula, manuscrita e com consulta. Conteúdos: <u>substitutiva</u> (correspondente a avaliação em falta); <u>segunda chance</u> (o professor irá indicar com antecedência)

REFERÊNCIAS

- ARARIPE, Luiz de Alencar. Primeira Guerra Mundial. In: MAGNOLI, Demétrio. **História das Guerras**. São Paulo: Contexto, 2006. (pp.319-345).
- ARENDETT, Hannah. **As origens do totalitarismo**. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- AUDOIN-ROUZEAU, Stéphane. Apocalipses da guerra. In: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. **História das emoções vol. 3: Do final do século XIX até hoje**. Petrópolis: Vozes, 2020.
- AUDOIN-ROUZEAU, Stéphane. O corpo e a guerra. In: CORBIN, Alain et al. **História do corpo: as mutações do olhar. O século XX**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- BERADT, Charlotte. **Sonhos no Terceiro Reich**. São Paulo: Três Estrelas, 2017.
- CALVEIRO, Pilar. **Poder e desaparecimento: os campos de concentração na Argentina**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. Um lugar chamado Notting Hill: os distúrbios raciais de 1958 (artigo). In: **Café História**. Publicado em: 9 abr. 2018.
- CORREIA, Sílvia Adriana Barbosa. Cem anos de historiografia da Primeira Guerra Mundial: entre história transnacional e política nacional. **Topoi** (Rio de Janeiro), v. 15, n. 29, 2014. (pp. 650-673).
- FERGUSON, Neil; HALLIDAY, Donna. Collective Memory and the Legacy of the Troubles. In: VOLLHARDT, Joana Ray. **The social psychology of collective victimhood, 2020**.
- FINCHELSTEIN, Federico. **Do fascismo ao populismo na história**. São Paulo: Edições 70, 2019.
- GELLATELY, Robert. **Apoiando Hitler: consentimento e coerção na Alemanha nazista**. Rio de Janeiro: Record, 2011.
- GONÇALVES, Carlos da Silveira. **Adriano de Sousa Lopes (1879-1944). Um pintor na Grande Guerra**. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2016.
- GRIN, Monica. Jean Améry e o advento da vítima ressentida. Hurbinek, 2022.
- HALL, Stuart. **Da diáspora. Identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Humanitas, 2003.).
- LEVI, Primo. **É isto um homem?** Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

MATTOS, Hebe. História Social. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

MUCHEMBLED, Robert. **História da violência**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

NAPOLITANO, Marcos. **História Contemporânea 2**. São Paulo: Contexto, 2020.

PARADA, Maurício. **Formação do mundo contemporâneo: o século estilhaçado**. Editora Vozes, 2019.

PURSEIGLE, Pierre. Uma arte liberal da guerra: a Grã-Bretanha e a primeira guerra mundial. **Ler História**, n. 66, p. 141-159, 2014.

REMARQUE, Erich M. Remarque. **Nada de novo no front**. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

SILVA, João; MARINOCICH, Greg. **O Clube do Banguê-Banguê**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SPECK, Catherine. Edith Cavell: martyr or patriot. Australian and New Zealand **Journal of Art**, v. 2, n. 1, (pp. 83-98), 2001.

WACHSMANN, Nikolaus. **KL: A História dos Campos de Concentração Nazis**. Lisboa: Dom Quixote, 2015.

WINTER, Jay. “A Grande Guerra foi uma guerra contra civis tanto quanto foi uma guerra entre exércitos”. **Publico**, 2014.

ZACCONE, Orlando. **Indignos de vida: a forma jurídica da política de extermínio de inimigos na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro. Revan, 2015.

“Mesmo que julgássemos a história incapaz de outros serviços, seria certamente possível alegar em seu favor que ela distrai (...) Pessoalmente (...) a história sempre me divertiu muito.”

Marc Bloch